HELMINTOFAUNA DE *Cairina moschata* DO MUNICÍPIO PARAENSE DE PORTEL, ARQUIPÉLAGO DE MARAJÓ

Jordana Costa de Paiva[1]; Ricardo Luis Sousa Santana[2]; Elane Guerreiro Giese[3]; Luís Eduardo Seabra de Freitas[1]; Max Alex Souza Ferreira[2]; Elaine Lopes de Carvalho4*

[1]Discente da Universidade Federal Rural da Amazônia (jordanapaivamv@gmail.com); [2]Médico Veterinário do Laboratório de Histologia e Embriologia Animal da UFRA; [3]Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia; 4 Doutora em Saúde e Produção Animal na Amazônia da UFRA*

Os patos domésticos (*Cairina moschata*) fazem parte da ordem anseriforme, são considerados animais aquáticos. Na Ilha de Marajó, a criação de patos pode ser visualizada como forma de subsídio e comércio local. Observa-se que esses produtores optam por criá-los em sistema extensionista devido a sua rusticidade, com a dieta sendo composta por vísceras de peixe. Normalmente, esses produtores locais não seguem as normas propostas pelo Programa Nacional de Sanidade Aviária (PNSA), sendo um setor não fiscalizado. Embora a *Cairina moschata* seja resistente a doenças, ainda assim são suscetíveis ao endoparasitismo, principalmente de helmintos de alta potencialidade zoonótica. Devido ao crescente consumo da carne de pato e as condições dadas pelos comerciantes locais, pode ocasionar a disseminação de infecções parasitárias e óbitos desses animais, sendo assim, é necessário mais estudos sobre a biota desses animais para gerar dados para controles parasitários e sanitários. Desse modo, este presente resumo tem o objetivo de divulgar os dados da coleta de parasitos em um pato doméstico que ocorreu no município de Portel, mesorregião da Ilha de Marajó, no ano de 2025, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Durante a coleta, foram identificados parasitos pertencentes às classes Trematoda e Nematoda, com uma prevalência de 39,58% e 60,42%, respectivamente. Entre os trematódeos, foram encontrados exemplares de *Echinostoma* sp., localizados na região do intestino grosso e do *Strigea* sp. presentes na região intestinal. Enquanto os nematódeos, identificou-se *Tetrameres* sp. em proventrículo e *Capillaria* sp. em esôfago e ceco. O parasito *Echinostoma* sp. é normalmente encontrado no íleo do seu hospedeiro definitivo, sendo o pato uma das espécies acometidas, porém há registros de infecção em humanos. O trematódeo *Strigea* sp. possui a sua forma infectante localizada principalmente em região de intestino, tem como forma de infecção a ingestão de hospedeiros intermediários, como peixes que possuem as metacercárias, sendo o pato considerado o seu hospedeiro definitivo. Entre os nematódeos, os *Tetrameres* apresentam uma forma de infecção ambiental. Os seus ovos, liberados no ambiente por meio das fezes do hospedeiro definitivo, são ingeridos pelo hospedeiro intermediário. Quando o pato forrageira, pode ingerir esses

hospedeiros intermediários infectados. A fêmea desse parasito é hematófaga, causando alterações significativas no proventrículo do animal. A *Capillaria* sp., nematoda relatado em estudos realizados em patos domésticos criados extensivamente na Ilha de Marajó, é encontrada em regiões específicas como esôfago, ceco e até mesmo em vesícula biliar. A infecção por esse parasito pode provocar lesões hemorrágicas, desconforto, anorexia e alterações comportamentais. Portanto, a importância desse estudo é mostrar a prevalência de cada parasito no organismo dessa ave aquática utilizada em meios de produção tanto para subsídio como para economia local, contribuindo para o conhecimento da interação parasito-hospedeiro para garantir estratégias de controle e prevenção.

Palavras-chave: Endoparasitas, Patos domésticos, Potencialidade zoonótica.

Referências Bibliográficas

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens.** São Paulo: Roca; 2014.

CARVALHO, E. L. *et al*. **Lesions caused by anisakid and capillariid in Cairina moschata raised on Marajó island, state of Pará, Brazil**. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 73, p. 885-892, 2021.

CARVALHO, Elaine Lopes de *et al*. **Diversity of helminths parasitizing Phalacrocorax brasilianus (Gmelin, 1789) in the Brazilian Amazon**. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 33, p. e011824, 2024.

PROCÓPIO, Diego Pierotti *et al*. **Avaliação conjuntural da avicultura no Brasil**. Research, Society and Development, v. 9, n. 3, p. e47932312-e47932312, 2020.

MACHADO, Ana Carolina Ribeiro; LIMA, Olívia Moreira; DE BARROS ARAÚJO, José Luíz. **Helmintos Parasito sem Aves Anseriformes que Ocorrem Em Goiás**. Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology, v. 35, n. 3, p. 185-198, 2006.

MATTOS, Mary Jane Tweedie de. **Parasitoses de aves silvestres**. 2024.

CARVALHO, Elaine Lopes de. **Helmintofauna de *cairina moschata domestica* (anseriforme: anatidae) na Ilha de Marajó, Pará.** 2020.